

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Minas Class.: 253

Data: 09/01/92 Pg.: \_\_\_\_\_

# Bebida provocou os assassinatos dos índios

190  
ILSON PEREIRA LIMA  
DE ITACARAMBI

O excesso de cachaça na festa de Santos Reis, que os índios Xacriabá realizavam na segunda-feira, na aldeia de Barra do Sumaré, foi a causa da briga que acabou ocasionando os assassinatos dos índios Valeriano Nunes Macedo, 48 anos, Ezequiel Nunes Macedo, 46 anos, e Jaime Dias de Souza, 19 anos. Em uma cerimônia simples, os três foram sepultados em cova rasa, antes de ontem à tarde, na própria aldeia.

Em Belo Horizonte, o superintendente em exercício da Polícia Federal, delegado Agílio Monteiro Filho, disse que apesar de terem ocorrido três crimes, a PF ainda não foi acionada pela Fundação Nacional do Índio - Funai -, "que no momento é mais importante para o caso que a polícia". O delegado admite porém que se for solicitado pelas autoridades que cuidam dos índios não hesitar em enviar seus agentes a Itacarambi.

O quarto índio envolvido no conflito, Dalvino Dias de Souza, 50 anos, pai de Jaime, e que matou os outros dois por vingança, continua foragido. A polícia acredita que ele esteja ainda dentro da reserva Xacriabá, formada por mais de 22 aldeias e com cerca de 46 mil hectares. Até ontem à tarde, a Delegacia Regional de Januária, responsável pela apuração do triplo homicídio, não havia instaurado inquérito e nem pedido a prisão preventiva de Dalvino.

Ao contrário do que possa parecer, não há clima de vingança entre os familiares de Valeriano e Ezequiel. O conflito está sendo encarado como um fato isolado pelos administradores da Funai que têm um posto logo na entrada da reserva. Para eles, o contato dos índios com os chamados civilizados, principalmente com os vícios trazidos de fora para dentro das aldeias, vêm causando sérios problemas há muitos anos. Segundo os administradores, o alcoolismo é uma dessas doenças geradoras de muitos conflitos entre os índios.

### Os crimes

Conforme os depoimentos de várias pessoas para a polícia, na terça-feira os índios da aldeia de Barra do Sumaré celebravam a Folia de Reis quando houve uma discussão entre Jaime Dias e Ezequiel. A causa de tudo teria sido o fato de Jaime ter seduzido a filha de Ezequiel. Os dois já haviam bebido muito e Jaime chegou a dar uns tapas no pai de sua namorada, ameaçando, ainda, lhe dar umas chicotadas. O pai proibiu a filha de 17 anos de se encontrar com Jaime.

Ao sair da festa, Ezequiel disse a Jaime que revidaria os tapas que re-

cebera, e foi embora. Percebendo que as ameaças do sogro eram verdadeiras, Jaime pediu a seu pai para acompanhá-lo a fim de evitar qualquer surpresa. Numa das trilhas existentes na aldeia, contudo, Ezequiel já estava esperando Jaime, de tocaia. Com uma cartucheira, ele disparou dois tiros contra o rapaz, atingindo-o na nuca. Ele morreu no local.

Imediatamente, Dalvino, que estava ao lado do filho, sacou seu revólver calibre 32 e fez quatro disparos contra Ezequiel, matando-o também. Em questão de segundo, Valeriano, desarmado, saiu correndo de sua casa na tentativa de socorrer o irmão e foi atingido com dois tiros no rosto, ficando estendido no chão. De acordo com as testemunhas, eram cerca de 17h30min, e ninguém pôde evitar a tragédia.

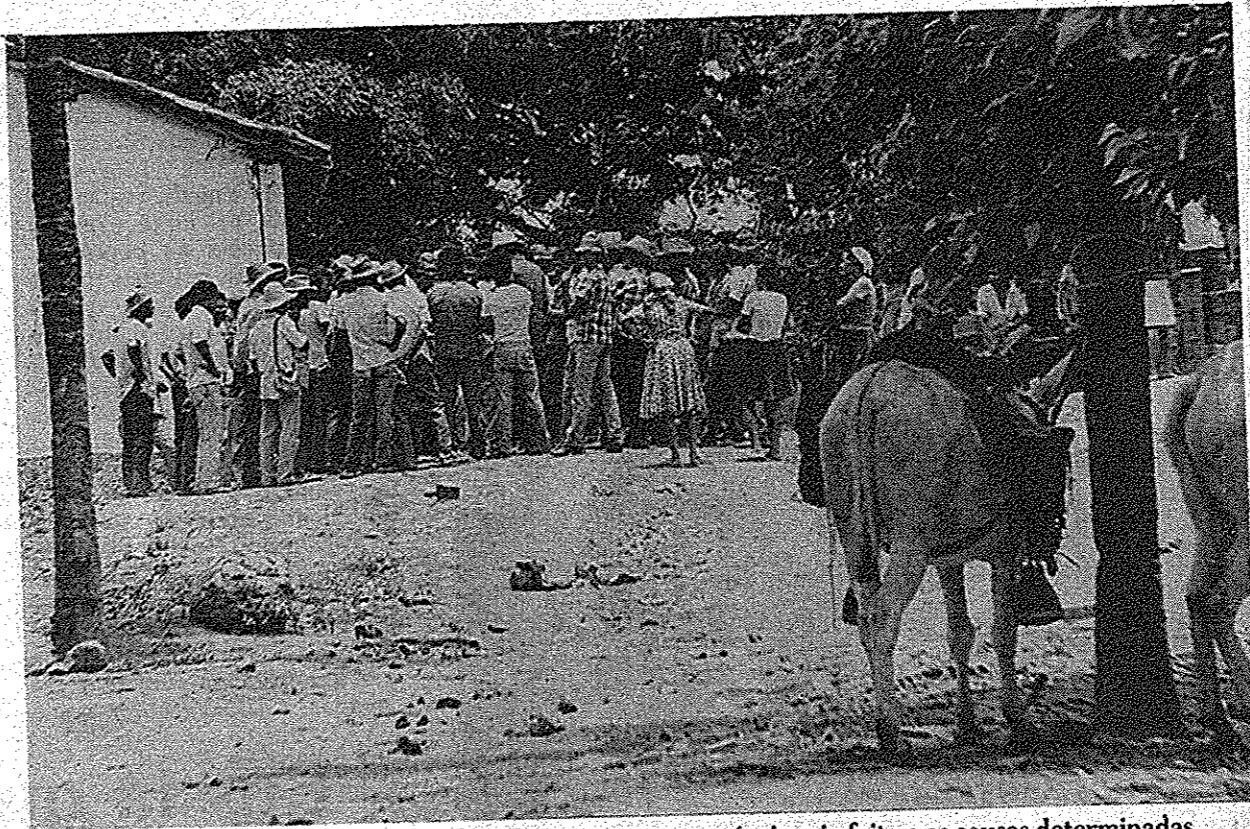
O fato simplesmente foi comunicado ao administrador do posto da Funai, Adão Reis de Oliveira, 33 anos, que acionou as polícias Militar e Civil. O delegado de Itacarambi, que assumiu o cargo recentemente, fez a ocorrência do caso e desde ontem se encontra em férias. Ele passou a apuração para a Delegacia Regional de Januária. Por informações de policiais de Januária, a Polícia Civil ficará encarregada do caso, apesar de a reserva ser uma área da União.

### Tribo marcada

A reserva da nação indígena dos Xacriabá está localizada a 45 quilômetros de Itacarambi. Cinco mil índios vivem na reserva, cultivando principalmente milho e feijão. Segundo o administrador Adão Reis, a ocupação das terras pelos índios foi feita aleatoriamente através dos tempos, margeando riachos, e onde as terras são férteis.

A área da reserva sempre foi cobrada por fazendeiros e grileiros da região, originando vários conflitos que acabaram em mortes. No mais recente deles, na conhecida Chacina dos Xacriabá, três índios foram mortos e quatro ficaram feridos. O caso teve repercussão nacional e pela primeira vez os executores e mandantes dos assassinatos foram condenados.

O administrador Adão Reis, que há seis anos está no cargo e viveu bem de perto o conflito, lembrou que a condenação dos criminosos serviu para trazer um pouco de paz para a nação Xacriabá, "mas agora estamos enfrentando outros tipos de problemas, como o alcoolismo". Ele disse que os índios, não acostumados com a bebida, "ficam loucos quando a consomem". Para Adão, a bebida é a principal causa dos conflitos que vêm ocorrendo entre os xacriabás.



Os xacriabás mortos vão ser exumados para que a necrópsia seja feita e as causas determinadas